

Caos de anulações e atrasos

- ▶ Centenas de aviões de e para Heathrow, Londres, o maior aeroporto europeu, ficaram em terra
- ▶ Reforço das medidas de segurança fez perder horas a milhares de passageiros em todo o Mundo

Uns empurram como podiam champôs, pastas de dentes e telemóveis para dentro de malas a abarrotar. Outros guardam em sacos de plástico transparentes os haveres imprescindíveis para algumas horas. Outros ainda aguentam meia dúzia de horas em filas de controlo. Os menos sortudos saem porta fora depois de ler a palavra “anulado” frente ao respectivo voo no painel das partidas. Sem estados de alma. É preferível a segurança ao medo de explodir no ar, admitem a maioria dos que foram interceptados por jornalistas. Impossível é deixar de viajar e a lembrança do 11 de Setembro acalma a impaciência de muitos.

Com mais ou menos adaptações, foi este o cenário vivido ontem na maioria dos aeroportos europeus e dos EUA, depois do anúncio do desmantelamento de uma conspiração terrorista que, suspeita-se, iria mandar pelos ares aviões ligando a Grã-Bretanha ao Norte do continente americano. E se Heathrow, em Londres, parece ter sido o centro mundial do caos, muito poucos aeroportos terão escapado à confusão. Antes de mais com o reforço das medidas de segurança.

Os atentados estariam a ser preparados com explosivos líquidos a transportar como bagagem de mão pelos alegados terroristas. A imediata reacção foi proibir tudo na cabine. A segunda, revistar todos os passageiros à mão, antes de se lhes entregar um saco de plástico transparente para o imprescindível,



Um cenário que se repetiu um pouco por todo o lado: milhares e milhares de pessoas pacientemente à espera

Números

309 voos com partida

de Heathrow foram anulados, tal como 302 voos com chegada prevista àquele aeroporto londrino.

200.000 passageiros afectados

por atrasos e anulações no maior aeroporto europeu.

quando o havia. Medicamentos, por exemplo, desde que devidamente prescritos. Óculos, documentos, bilhetes. E pouco mais. Como leite para bebés, depois de provado pelo acompanhante frente aos controladores. Houve voos com cinco e seis horas de atraso e passageiros convidados a apresentar-se nos aeroportos até quatro horas antes da hora prevista para a partida.

Apesar de visadas, as principais companhias aéreas dos EUA optaram por este modelo de segurança em detrimento da anulação. Já

a britânica British Airways preferiu ser radical e anular todos os voos internos e europeus, mas manteve os que seguiam para o outro lado do Atlântico. Na Grã-Bretanha, a gestora dos aeroportos – BAA – pediu de manhã e retirara ao final da tarde a suspensão de todos os voos para Heathrow.

Longe das rotas ameaçadas repetiam-se atrasos e anulações, num esforço securitário que se repercutiu no favorecimento do comboio Eurostar que liga Londres a França, muito mais frequentado do que o habitual. <

BAGAGEM

Instruções rigorosas para os passageiros

O Ministério britânico dos Transportes preparou uma espécie de manual de instruções para passageiros, insistentemente difundido, ao longo do dia, pelos media do Reino Unido, a respeito da bagagem de mão permitida, que, além de muito limitada, tem de ser transportada num único saco de plástico, preferencialmente transparente. As limitações são de toda a ordem, e as autoridades lamentam que sejam aplicadas num dos períodos mais movimentados do ano, havendo a promessa, por parte do Executivo, de irem sendo revistas. A situação piora para os passageiros com destino aos EUA, que têm de ser sujeitos duas vezes ao mesmo controlo.

LIXO

Dejectos pouco habituais

“Absolutamente NENHUM líquido autorizado” na cabine. Apesar de espalhadas por todo o lado no aeroporto de Washington-Dulles, nos EUA, as fotocópias com caixotes desenhados ao lado de tubos de pastas dos dentes e afins não convenceram toda a gente. O que resultou num problema de gestão de detritos: os caixotes do lixo na zona dos controlos transbordavam, ontem à noite, de sabonetes, champôs e pastas dos dentes, garrafas de água ou mesmo latas de refrigerantes. E de perfumes também. Um cenário surrealista, a que se juntavam funcionários de t-shirt amarela fazendo passar a nova palavra de ordem. “No liquid”.

TURISMO

Espanha destino dos mais afectados

Destino turístico escolhido por mais de 16 milhões de britânicos, a Espanha foi dos países que mais sofreu com o reforço de segurança aérea que se seguiu ao alerta terrorista. A companhia espanhola Iberia anulou 13 dos 15 voos para Londres e, até ao meio dia, apenas um voo para o Reino Unido descolara de Madrid, cidade de onde partem 21 ligações diárias. Os aeroportos da costa Sul e dos arquipélagos espanhóis eram, contudo, os mais afectados. Estavam inicialmente previstos para ontem 787 voos entre o Reino Unido e os aeroportos espanhóis. Ora, até às 12 horas, apenas se tinham efectuado 181 dos 318 trajectos previstos.

INCONVENIENTES

Heathrow, centro do desespero

“Não tenho medo de voar. Estou mais preocupada em saber se me vai ficar mais caro e com o facto de ter um voo de 24 horas sem nada para ler”. Courtney Vane, universitária australiana, acabara de se desfazer dos livros com que previra eludir o tempo. Eram apenas mais um dos itens proibidos listados em Heathrow, centro do desespero de milhões de passageiros. Que, apesar de tudo, foram agradecendo os inconvenientes da segurança. “Trata-se só da vida nos dias de hoje, temos que esperar estas coisas” disse o Phillip Edwards à BBC. Uma vida cara, poderia acrescentar a americana Carmen Lopez, obrigada a gastar 150 euros numa mala para enfiar a bagagem de mão.

Novas medidas de segurança

Líquidos proibidos, mas há excepções



É proibido embarcar com qualquer tipo de líquido ou gel (champô, pasta de dentes e cremes, por exemplo), exceptuando leite/sumo para bebés; medicamentos prescritos com nome que coincida com o do portador do bilhete e medicação essencial como a insulina.

Bagagem de mão condicionada

A bagagem de mão que, normalmente, vai com o passageiro na cabina do avião, também está proibida, pelo que agora é tratada como as malas de grande porte. Os únicos artigos que o passageiro pode levar consigo são: porta-moedas de bolso; passaporte e bilhete de voo; óculos sem a caixa; lentes de contacto sem os líquidos; artigos de higiene feminina sem embalagem; lenços sem embalagem; chaves, desde que não sejam electrónicas; e os líquidos acima descritos. Tudo isto deve ir dentro de um saco transparente.

Revista manual e controlo raio-X



Todos os passageiros são revistados manualmente. Sapatos e objectos como bengalas ou muletas passam pelo controlo de raio-X.

Antigas medidas de segurança

Alterações geradas pelo 11 de Setembro

Após os atentados do 11 de Setembro de 2001, o reforço da segurança nos aeroportos passou pela revista manual de todos os passageiros; a revista de pelo menos 10% da bagagem de mão; a proibição de embarcar com dispositivos electrónicos não identificados, assim como objectos cortantes, inflamáveis ou tóxicos e aumento do número de polícias armados.